



**EMCAPA**

Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária

Caixa Postal 391

29.000 Vitória-ES

Vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura

Nº 54

Setembro/89

p.1/6

ISSN 0101-7683

# COMUNICADO TÉCNICO

## AVALIAÇÃO E RECOMENDAÇÃO DE HÍBRIDOS DE MILHO PARA O ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1986/87<sup>1</sup>.

Romário Gava Ferrão<sup>2</sup>

José Américo Conde Santos

Nilton Dessaune Filho<sup>2</sup>

O milho é a cultura mais plantada no Estado do Espírito Santo, com área de aproximadamente 130.000ha e produtividade média de 2.000kg/ha. Considerando o potencial da cultura, observa-se que este rendimento baixo é atribuído principalmente ao uso de cultivares inadequadas, baixa população de plantas por hectare, adubação de plantio, cobertura, tratos culturais e fitossanitários ineficientes.

No que diz respeito à utilização de cultivares, sabe-se que as condições ambientais apresentam grande influência no rendimento de grãos. Através da interação genótipo x ambiente, verifica-se que uma mesma variedade pode possuir diferentes comportamentos quando plantada em locais distintos. Assim, para se efetuar recomendações seguras, há necessidade de se plantar os materiais em condições edafoclimáticas representativas para a cultura.

A Empresa Capixaba de Pesquisa Agropecuária-EMCAPA, visando recomendar periodicamente variedades e híbridos de milho mais adaptados e com características agronômicas desejadas, vem conduzindo ensaios em várias localidades.

Este trabalho teve como objetivo avaliar, através do Ensaio Regional, 36 híbridos de milho de diferentes firmas e instituições de pesquisa, nos dez ambientes mais representativos da cultura no Estado do Espírito Santo, nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86, e efetuar as recomendações.

<sup>1</sup> Aceito para publicação em 04/09/89

<sup>2</sup> Pesquisador M.Sc.-EMCAPA

Utilizou-se o delineamento experimental "Lattice 6x6" com três repetições. A parcela experimental foi constituída de quatro fileiras de 5m de comprimento, com espaçamento de 1m entre fileiras e 40cm entre covas, com duas plantas por cova após o desbaste. As avaliações foram efetuadas nas duas linhas centrais.

A adubação de plantio foi no sulco, baseada na análise de solo ou através da recomendação do CNPMS/EMBRAPA. A adubação de cobertura foi de 40kg N/ha, quando, em média, as cultivares apresentavam sete folhas desenvolvidas (35 a 40 dias após a emergência das plantas). Os tratos culturais e fitossanitários foram efetuados de acordo com as necessidades. Foi efetuada irrigação apenas no município de Linhares, objetivando a suplementação de água, nas fases de maior demanda da cultura.

As informações sobre os anos agrícolas, municípios, locais, tipo de solo, adubações de plantios e análises químicas dos dez experimentos encontram-se na Tabela 1.

Na Tabela 2 é apresentada a relação dos 23 híbridos comuns aos dez ambientes e aos dois anos agrícolas, testes de médias, médias gerais e coeficientes de variação para a característica rendimento de grãos.

Todos os experimentos (Tabela 2) alcançaram rendimentos médios de grãos superiores à média do Estado (2.000kg/ha). No ano agrícola 1984/85, os ambientes que apresentaram maiores produtividades foram os de Conceição de Castelo, Colatina e Linhares, com produções de 7.121, 4.980 e 4.690kg/ha de grãos, respectivamente. Em 1985/86, todos os locais apresentaram bons comportamentos, tendo os experimentos atingido, em média, produtividades superiores a 4.823kg/ha, alcançando até 6.224kg/ha de grãos. É importante salientar que, em Conceição do Castelo (1984/85), houve material que chegou a produzir 8.950kg/ha, mostrando, assim, o potencial de uma semente híbrida em condições favoráveis.

Na Tabela 3, encontram-se a relação dos híbridos estudados, firmas, tipo dos materiais, médias de dias para florescimento e altura de plantas; percentagens de acamamento, quebramento e espigas doentes e análise conjunta do rendimento de grãos, envolvendo os dez locais estudados.

Analizando a Tabela 3, 'PIONEER 3218', 'CONTIMAX 322', 'AG 301', 'Dina 10', 'G-491', 'XL-605', 'CARGILL 111-S', 'PIONEER 6875', 'G 493', 'AG 163', 'PIONEER 3216', 'CARGILL 115' e 'CARGILL 317' foram os híbridos que obtiveram maiores rendimentos de grãos na análise conjunta dos dez ambientes, superando a média geral de 4.929kg/ha dos experimentos.

Não foi verificada diferença significativa pelo teste de DUNCAN a 5% entre os nove primeiros híbridos de destaque na análise conjunta para o caráter rendimento de grãos, mesmo apresentando a variação de 5.684 a 5.043kg/ha. Destes, 'PIONEER 3218', 'CONTIMAX 322', 'XL 605', 'PIONEER 6875' foram os mais precoces; 'XL 605' e 'PIONEER 6875' os de porte mais baixo; 'CONTIMAX 322', 'XL 605', 'PIONEER 6875' os mais tolerantes ao quebramento e 'AG 301', 'DINA 10', 'CAR GILL 111-S', 'G-493' os que apresentaram menor índice de espigas dóentes.

TABELA 1 - Municípios, locais, tipos de solo, adubações de plantio e análises químicas dos dez ambientes onde foram implantados os experimentos de milho - Anos agrícolas 1984/85 e 1985/86.

MUNICÍPIO	LOCAL	TIPO SOLO <sup>1</sup>	ADUBAÇÃO PLANTIO <sup>2</sup>	ANÁLISES QUÍMICAS						
				M.O. (%)	P (ppm)	K (ppm)	Ca (Eq.mg/100g solo)	Mg (Eq.mg/100g solo)	Al	pH
1984/85	Linhares	Estação Exp. Linhares	Ae <sub>1</sub>	4.30.10 (300kg/ha)*	2,3	3	150	4,2	1,6	0,2
	Colatina	Colégio Edessa	Ad <sub>1</sub>	4.30.10 (300kg/ha)*	1,1	1	95	5,2	1,3	0,0
	São Mateus	Faz. Exp. Cricaré	LVd <sub>11</sub>	4.30.10 (300kg/ha)*	1,3	1	94	3,6	1,0	0,0
	Afonso Cláudio	Fazenda Guandu	Ad <sub>1</sub>	20.60.30	-	-	-	-	-	6,5
	C. Itapemirim	Monte Alegre	Ad <sub>1</sub>	20.60.30	-	-	-	-	-	-
	C. Castelo	Faz. Exp. Venda Nova	Ad <sub>1</sub>	20.60.30	-	14	109	2,6	0,6	0,0
	Linhares	Faz. Exp. Sooretama	LVd <sub>11</sub>	20.70.30	1,3	4	42	4,2	1,5	0,0
1985/86	Colatina	Colégio Edessa	Ad <sub>1</sub>	20.70.30	1,5	4	147	4,0	2,2	0,0
	São Mateus	Faz. Exp. Cricaré	LVd <sub>11</sub>	20.70.30	1,3	3	80	3,0	1,2	0,0
	Afonso Cláudio	Fazenda Guandu	Ad <sub>1</sub>	20.60.30	-	-	-	-	-	6,1

1 Ae<sub>1</sub> - Solos Aluviais Eutróficos textura argilosa

Ad<sub>1</sub> - Solos Aluviais distróficos textura média

LVd<sub>11</sub> - Latossolos Vermelho Amarelo distrófico, textura média

2 \* No plantio, aplicou-se 300kg/ha do formulado 4.30.10 nos primeiros locais. Nos demais locais foram aplicados 20.60.30 e 20.70.30 de N, P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e K<sub>2</sub>O nas formas de sulfato de amônio, superfosfato simples e cloreto de potássio, respectivamente.

TABELA 2 - Rendimento médio de grãos (kg/ha), C.V. (%) e teste de médias de 23 cultivares de milho estudadas pela  
EMCAPA em dez ambientes do Estado do Espírito Santo nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86.

CULTIVARES	RENDAIMENTO DE GRÃOS (kg/ha)						1985 / 86			
	LINHARES	COLATINA	SÃO MATEUS	AFONSO CLÁUDIO	CACHOEIRO ITAPEMIRIM	CONCEIÇÃO CASTELO	LINHARES	COLATINA	SÃO MATEUS	AFONSO CLÁUDIO
AG 163	4857 abcde	4793 bcd	3627 cdef	4220 cdefg	2875 ab	6815 bcde	5457 abcd	5433 abcd	5147 abcd	6833 abc
AG 301	4950 abcde	5040 bcd	4320 bc	5087 abc	2305 ab	7907 abc	5740 abcd	5185 abcd	5557 abc	6530 abcd
AG 401	5517 a	4253 cd	3817 bcd	4387 bcd	3020 ab	7457 abcde	5130 abcd	4680 cd	4397 bcdef	6547 abcd
AG 403	4920 abcde	5500 abc	3877 bcd	3920 cdefg	1962 ab	7090 bcde	6103 abc	5200 abcd	4210 cdef	5993 abcd
BR 105	4393 abcde	4411 bcd	3873 bcd	4530 abcde	2213 ab	6303 cde	4403 cd	4150 d	5167 abcd	5053 d
C 111-S	5083 abcd	4767 bcd	3603 cdef	4320 cdefg	2818 ab	7253 abcde	5523 abcd	7037 abc	5157 abcde	5377 cd
C 115	5440 ab	5177 abcd	3473 cdef	5120 abc	2365 ab	6910 bcde	4770 bcd	5467 abcd	4837 abcdef	6267 abcd
C 317	5140 abc	5713 abc	4107 bcd	4653 abcde	2345 ab	7083 bcde	4320 d	5467 abcd	4010 ef	6635 abc
C 511	3920 de	5677 abc	3500 cdef	4787 abcd	1992 ab	6750 bcde	5297 abcd	4817 cd	5670 ab	5510 abcd
CONT. 233	4610 abcde	3113 d	3953 bcd	4053 cdefg	2567 ab	5790 e	5333 abcd	5150 abcd	4233 cdef	6547 abcd
CONT. 322	4786 abcde	4664 bcd	5383 a	4720 abcd	3088 ab	8950 a	5333 abcd	5157 abcd	5483 abc	6203 abcd
DINA 10	4607 abcde	6427 ab	4010 bcd	4787 abcd	2762 ab	8517 ab	4520 bcd	4900 bcd	4637 abcdef	7267 a
DINA 46	3920 de	5413 abc	3110 f	4920 abc	1200 b	7197 abcde	4037 d	5593 abcd	5160 abcde	6330 abcd
G 491	5243 ab	5707 abc	4717 ab	3620 defg	2715 ab	7613 abcde	4717 bcd	7243 ab	4960 abcdef	5373 cd
G 493	5173 ab	4450 bcd	4187 bcd	3487 efg	3593 a	6243 cde	5693 abcd	6363 abcd	5417 abcd	5820 abcd
IAC 8214	3837 e	3787 cd	3350 def	3887 cdefg	2532 ab	6463 cde	5437 abcd	5537 abcd	4593 abcdef	5948 abcd
P 3216	4323 bcde	4928 bcd	4223 bcd	4620 abcde	2455 ab	6770 bcde	5753 abcd	5807 abcd	4113 def	6913 ab
P 3218	5110 abc	7137 a	3787 cdef	5553 ab	2442 ab	7653 abcd	6220 ab	7347 a	5260 abcde	6327 abcd
P 6875	3920 de	5547 abc	3667 cdef	5653 a	1890 ab	7563 abcde	4657 bcd	6370 abcd	4407 bcdef	6970 ab
RO 06	3997 cde	4450 bcd	3180 ef	3120 gh	2967 ab	6373 cde	6623 a	5280 abcd	3630 f	5493 bcd
RO 15	4870 abcde	4183 cd	3357 def	3920 cdefg	2150 ab	7197 abcde	5317 abcd	5250 abcd	4217 cdef	5697 bcd
SAVE 342	3970 cde	3791 cd	3650 cdef	2287 h	2547 ab	6053 de	4947 abcd	4670 cd	4840 abcdef	6047 abcd
XL 605	5273 ab	5620 abc	4043 bcde	3253 fgh	2243 ab	7837 abcd	5080 abcd	5980 abcd	5840 a	6453 abcd
MÉDIA	4690	4980	3861	4300	2480	7121	5240	5569	4823	6224
C.V.	12,7	21,6	12,1	14,5	43,9	12,8	16,5	21,6	14,0	12,1

Médias abrangidas pela mesma letra não diferem estatisticamente (DUNCAN, 5%).

TABELA 3 - Médias da análise-conjunta de florescimento feminino, altura de planta, acamamento, quebramento, espiga-doente e rendimento de grãos de 23 cultivares de milho, estudadas pela EMCAPA, em dez ambientes do Espírito Santo nos anos agrícolas 1984/85 e 1985/86.

CULTIVARES	FIRMA	TIPO	FLORESCIMENTO		ALTURA DA PLANTAGEM (cm)	ACAMA- MENTO (%)	QUEBRA- MENTO (%)	ESPIGA DOENTE (%)	RENDIMENTO DE GRÃOS (kg/ha)
			TO FEMININO (dias)	TA (cm)					
PIONEER 3218	PIONEER	HT, AS	58	210	2,9	7,6	9,2	5684	
CONTIMAX 322	CONTIBRASIL	HD, AD	62	212	2,4	7,0	7,6	5377	
AG 301	AGROCERES	HD, AD	63	210	3,0	8,8	2,0	5262	
DINA 10	DINAMILHO	HD, LS	65	228	3,0	4,7	5,1	5243	
G 491	GERMINAL	HD, AS	64	234	4,6	6,1	7,2	5191	
XL 605	BRASKALB	HD, AS	61	203	2,4	3,9	8,5	5162	
CARGILL 111-S	CARGILL	HD, AS	63	217	4,0	7,8	3,9	5104	
PIONEER 6875	PIONEER	HD, AS	58	200	3,1	4,1	14,7	5064	
G 493	GERMINAL	HT, AS	64	220	4,4	6,1	5,8	5043	
AG 163	AGROCERES	HD, AD	63	210	5,1	17,3	4,3	5006	
PIONEER 3216	PIONEER	HT, AS	62	210	3,3	4,8	17,3	4991	
CARGILL 115	CARGILL	HD, AS	66	214	5,3	10,7	6,9	4985	
CARGILL 317	CARGILL	HD, AD	66	224	6,8	12,1	7,9	4947	
AG 401	AGROCERES	HD, LS	63	209	3,1	10,2	3,4	4920	
CARGILL 511	CARGILL	HD, AS	61	200	2,6	13,3	5,0	4891	
AG 403	AGROCERES	HD, LS	63	212	3,7	8,2	4,8	4878	
DINA 46	DINAMILHO	HD, LS	62	226	2,1	2,9	8,8	4688	
RO 15	REIS DE OURO	V, AD	66	267	6,6	14,5	7,6	4616	
IAC Hmd 8214	IAC	HD, LS	65	222	3,5	7,2	7,3	4537	
CONTIMAX 233	CONTIBRASIL	HD, AS	66	236	2,3	8,3	5,1	4535	
RO 06	REIS DE OURO	HD, AS	64	227	5,2	4,6	8,1	4511	
BR 105	CNPMS/EMBRAPA	V, LS	61	198	2,8	7,3	13,3	4449	
SAVE 342	IPAGRO	HI, AS	61	216	4,0	19,0	10,1	4280	
MÉDIA			63	218	3,7	8,5	7,6	4929	

HT: híbrido triplo, HD: híbrido duplo, V: variedade, AS: amarelo semidentado, AD: amarelo dentado, LS: laranja semi-dentado.

Médias abrangidas pelo mesmo traço não diferem estatisticamente (DUNCAN, 5%).